

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 25 (VINTE E CINCO) DE FEVEREIRO DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, no horário das dezenove horas, no Salão de Reuniões da Câmara Municipal, sito à Praça São Francisco nº 02, desta Cidade, sob a Presidência do Vereador Vanderlei Aparecido Braga e Secretariada pelo Vereador Luís Antônio Abílio, Primeiro Secretário, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada pelo Vereador Secretário dos Senhores Vereadores: Clayton Ulisses de Paula, Juscelino Tereza, Luiz Carlos Ribeiro, Redno Alexandre da Silva, Ronaldo Roberto dos Reis, Roque Antônio Dias, Vanderlei Aparecido Braga, Vitor Espedito Megda. O Sr. Presidente solicita ao Vereador Luiz Carlos Ribeiro que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, o Sr. Presidente cumprimenta todos os presentes, e passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, solicitando a leitura da matéria contida no mesmo, e leitura dos requerimentos formulados pelos Vereadores: Redno Alexandre da Silva e Vitor Espedito Megda. Toda documentação fica devidamente arquivada em arquivo próprio, nesta Câmara Legislativa. A matéria lida é considerada de deliberação pelos Vereadores presentes. **USO DA TRIBUNA LIVRE.** O Sr. Presidente consulta os Senhores Vereadores se estão de acordo em conceder a palavra ao Sr. Reginaldo Roberto da Silva que falará sobre assuntos pertinentes ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cabo Verde para esclarecimentos e conhecimento de todos presentes e de toda população cabo-verdense. Os Senhores Vereadores se manifestam favoráveis à concessão da palavra. De uso da palavra Sr. Reginaldo faz uma ampla explanação sobre os seguintes assuntos: a) Endividamento do produtor rural perante aos Bancos e Governo Federal – como evitar um possível fechamento da agência do Banco do Brasil em Cabo Verde. B) Uma das soluções para o endividamento seria a adesão ao Programa do BNDES de parcelamento das dívidas agrícolas, porem é necessário adesão dos bancos, o que está dificultando a adesão. C) Cadastro da Associação dos Agricultores Familiares do Sul de Minas junto à Anater – Agencia Nacional de Assistência Técnica: além de executar projetos, esse cadastramento possibilita a contratação de profissionais, o que ajuda da economia do município; d) Situação atual do barracão do Sindicato localizado no Bairro Nova Cabo Verde: o barracão está em fase final de construção e seu objetivo é de criar um mercado do Trabalhador Rural para comercialização de produtos agrícolas locais; e) Inscrição no CAEPF: o agricultor a partir de agora estará obrigado a se inscrever na Receita Federal. O Sindicato já está fazendo o cadastro e vai até o final do mês de março. F) Feira AGRIMINAS: A FETAEMG (Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Minas Gerais) estará realizando a Feira da Agricultura Familiar no mês de

agosto. O Agricultor que tiver interesse de enviar seus produtos deverá procurar o Sindicato. G) Eleição do Sindicato: no dia 24 de fevereiro de 2019 o Sindicato passou por processo eleitoral de renovação de diretoria, o qual teve chapa única e seu presidente Reginaldo “Tuzinho” foi reeleito para o mandato de 4 anos (até 2022). H) PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) – O Sindicato dos Trabalhadores Rurais juntamente com a ASSOMINAS – Associação dos Agricultores Familiares do Sul de Minas participa do Programa Nacional de Alimentação Escolar em diversos municípios e incentiva o agricultor familiar ao plantio diversificado de culturas, comercializando seus produtos com preços justos no mercado local. I) Sugestão melhoria da estética e de limpeza das ruas da cidade e do Distrito de São Bartolomeu, onde recebe pessoas vindas de outros municípios. J) Sugestão de abertura de diálogo e união de diversas esferas e grupos políticos do município, a fim de geração de emprego e renda e solução de conflitos e problemas sociais advindos da crise econômica. O Vereador Vitor Espedito Megda indaga ao Presidente do Sindicato se não há meios dessa Associação gerenciada pelo Sindicato buscar uma forma de exportação junto ao mercado estrangeiro do café produzido pelos agricultores familiar de nosso Município, agregando assim, valor ao produto produzido por eles e se não há como estes produtores comprarem os insumos diretamente das empresas fornecedoras por um preço menor, através desta associação. O Sr. Reginaldo diz que foram contemplados com o programa mais gestão e uma equipe da agência Nacional esteve aqui acompanhando o trabalho dos associados e não associados para a criação de uma certificação do produto e vendo a possibilidade desta exportação direta, mas, infelizmente esbarra-se num problema chamado “pedágio”, que é pago nos portos e trata-se de uma máfia, e mesmo que o produto esteja com todos os selos de certificação necessários, criam-se barreiras que dificultam imensamente esta exportação. Diz ser um mecanismo que está sendo trabalho, mas trata-se de um processo difícil de ser implantado necessitando da união dos Poderes e sociedade civil para se conseguir êxito no processo. O Vereador Roque Antônio Dias parabeniza o trabalho social realizado pelo Sindicato dos trabalhadores rurais em prol dos trabalhadores rurais e apresentam toda uma documentação e conseguem aposentar as pessoas mais simples que trabalham na zona rural, por um preço mais acessível, pois outros advogados para realizar uma aposentadoria cobram bem mais. Comenta sobre a proposta de reforma na previdência social e indaga ao Sr. Reginaldo quantos por centos dos trabalhadores rurais do Município de Cabo Verde trabalham com carteira registrada. O Sr. Reginaldo diz acreditar que não tem vinte por centos dos trabalhadores rurais registrados, o que causa grande preocupação, pois em 2007 foi o Município que mais teve trabalhador rural com carteira assinada no país e hoje se vê diante desta situação preocupante, pois a população envelhece e caso esta proposta de reforma seja aprovada quem não tiver o tempo mínimo de

contribuição não vai aposentar e isso gerará um problema para a administração municipal, diz entender a crise atravessada pela agricultura, mas se faz necessário resolve-la, pois no final quem será prejudicado serão os menos favorecidos. O Vereador Redno Alexandre da Silva parabeniza o trabalho realizado pelo Sr. Reginaldo através do Sindicato e diz que valoriza muito o trabalho do homem do campo e que se faz necessário a realização de uma reunião ao menos uma vez ao mês entre os representantes do sindicato, e demais autoridades: Vereadores, Prefeito, associações e Conselhos de Bairro para discutirem as necessidades da população. O Sr. Presidente agradece a presença do Sr. Reginaldo nesta Casa, onde puderam discutir e informar a população sobre muitos assuntos pertinentes ao Sindicato dos Trabalhadores e sua atuação em nosso Município. O Sr. Reginaldo agradece as palavras e se coloca a disposição no que lhe for possível. O Sr. Presidente indaga ao Segundo Secretário se há algum Vereador inscrito para palavra livre, este informa que estão inscritos os Vereadores Luiz Carlos Ribeiro e Roque Antônio Dias. De uso da palavra o Vereador Luiz Carlos Ribeiro parabeniza o trabalho realizado pelo Sr. Reginaldo a frente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, comenta sobre reuniões realizadas anteriores a essa e diz que desde o início de fevereiro os Vereadores chegam para estas Reuniões às 18 horas e só vão embora quando finaliza todos os assuntos a serem tratados, então esta história de que Vereador não trabalha, como é dito por muitos, é uma inverdade, pois são Vereadores vinte e quatro horas por dia e fazem o possível para apresentar um bom trabalho dentro desta Casa Legislativa e fora também. Fala sobre a preocupação desta Casa com a situação da agricultura que é a fonte maior de rendas em nosso Município e hoje através desta Reunião junto ao Sindicato se inicia uma nova fase de busca por soluções para esta crise na agricultura, onde estarão unindo forças entre AMOG, Sindicato, Poderes Legislativo, Executivo e Cooperativas, pois os produtores estão muito endividados e a cada ano essa dívida aumenta mais e precisa-se buscar um mecanismo para solucionar este problema, diz que este parcelamento da dívida junto ao banco BNDS é uma alternativa muito boa que resultará em benefícios ao produtor rural. Ressalta a importância da união entre os Poderes, Sindicatos e toda sociedade para se chegar a um resultado positivo e que acabe com esta separação partidária existente no Município, pois o período eleitoral já passou e todos precisam trabalhar unidos em busca de melhorias para nosso Município. Informa que hoje faleceu a mãe do padre Paulo Sérgio, nosso conterrâneo, assim pede que ouvido o Plenário seja encaminhado ofício de pesares a família manifestando sentimentos pelo falecimento da mãe do padre. Comenta sobre requerimento do Vereador Redno sobre iluminação pública e salienta que na semana passada o caminhão esteve aqui no município fazendo substituição de lâmpadas e pede ao Vereador que de posse dos números dos locais ajude os munícipes fazer esta solicitação de substituição destas lâmpadas através do 0800, pois temos que fazer

nossa parte. Lembra que foi feito a pavimentação de parte das Ruas da Avenida, assim diz não saber se consta do contrato a realização do acabamento das laterais destas vias, mas acredita que este acabamento é por conta da empresa licitada pavidez. O Vereador Clayton solicita um aparte e diz que este acabamento faz parte do contrato de pavimentação sim e em breve será realizado. O Vereador Vitor solicita um aparte e pede que o líder do Governo solicite ao Executivo para que quando forem fazer este acabamento já construam as rampas para acesso de cadeirantes. Luiz Carlos pede que ouvido o Plenário a pedido do Cidadão Antônio Figueiredo (Tonho Galinha) que o Executivo realize a padronização dos passeios da Cidade, tem passeios feitos com ladrilho de concreto, e outras partes feitas com piso não antiderrapantes, os quais quando molhados são muito escorregadios, causando acidentes com pedestres e ações contra o poder público, assim, pede que seja realizada esta padronização. De uso da palavra o Vereador Roque Antônio Dias comenta sobre a reforma da previdência que tramita na Câmara dos Deputados, apresentada pelo Presidente Jair Bolsonaro, diz não ter conhecimento da mesma na íntegra, mas pode notar em alguns pontos que a mesma prejudicará muito as pessoas mais pobres, os trabalhadores rurais principalmente que hoje conseguem se aposentar sem comprovação de contribuição previdenciária através de testemunhas, se esta reforma for aprovada não conseguirão se aposentar mais e isso será muito triste causará grande miséria e pobreza, as pessoas voltarão a pedir esmolas, será exigida uma contribuição de vinte anos e isso não será possível, pois o trabalhador rural ganha muito pouco não tem como contribuir e poucos trabalham registrados, pois o produtor rural não tem como manter um trabalhador registrado por conta da crise da agricultura e um empregado para ser registrado fica muito caro para o produtor. Assim, sugere que cada Vereador procure seu deputado e interceda para que esta reforma não seja aprovada da forma que está. Que haja uma mobilização geral buscando uma solução para este problema. Comenta sobre as grandes empresas e bancos que devem bilhões para a previdência e não vê a mídia nem os políticos falando sobre isso, agora fazer o trabalhador pobre pagar essa conta é imperdoável e inaceitável. O Vereador Clayton sugere que seja elaborada uma Moção de repúdio demonstrando toda a insatisfação por esta reforma da previdência para ser enviada a todos os Deputados representantes do povo em Brasília. O Vereador Vitor sugere que nesta Moção seja sugerido um percentual menor para o trabalhador rural pagar. O Vereador Roque diz que isso não melhoraria em nada a situação, pois, o que o trabalhador rural ganha mal dá para comer. Diz que como representantes do povo precisam fazer alguma coisa e que não está contra o Presidente e nem ninguém não, está falando em favor do trabalhador, dos menos favorecidos. Na sequência o Sr. Presidente consulta os Senhores Vereadores se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Todos Vereadores se

manifestam favoráveis a aprovação da Ata, sem emenda. O Sr. Presidente encaminha o Projeto de Resolução nº 004/2019 que, **CONCEDE HONRARIA ENTITULADA “MULHER CIDADÃ” E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** e Projeto de Lei nº 2.101/2019 que, **ESTABELECE O VALOR DA BOLSA AUXÍLIO PARA CUSTEIO DE MORADIA E ALIMENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS, PREVISTA NA LEI MUNICIPAL Nº 2.450 DE 17 DE JUNHO DE 2014 E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, as Comissões de Legislação, Justiça e Redação e demais Comissões Permanentes desta Casa para análise, discussão, elaboração de Parecer e votação em Plenário. Informa que este Projeto de Resolução será discutido e votado ainda hoje, em regime de urgência, para darmos continuidade nos preparativos para a realização desta homenagem que será realizada no dia 25 de março de 2019, as 19 horas e que o Projeto de Lei nº 2.101/2019 também será discutido e votado em regime de urgência, ainda hoje. Na sequência passa-se a **ORDEM DO DIA**. Vamos passar a fase de discussão e votação dos requerimentos feitos pelos Senhores Vereadores. Vossas excelências desejam fazer algum um pedido verbalmente? Podem se manifestar. De uso da palavra o Vereador Redno Alexandre da silva comenta seus requerimentos: a) Requer que seja realizada manutenção nos bancos da Praça Central de nossa Cidade, pois alguns encontram-se quebrados. b) Requer que seja realizada manutenção na iluminação do cruzeiro, também na Praça Central da Cidade. c) Reitera pedido de manutenção na iluminação da Praça do Bairro São Judas Tadeu, pois várias lâmpadas encontram-se queimadas e os moradores reclamam da escuridão do local. d) Reitera pedido de limpeza com máquina na Rua dos Ipês, embaixo da ponte da rodoviária, que seja colocado bloquetes ou que se proceda o cascalhamento do local. e) Requer que seja disponibilizado um funcionário para fazer limpeza ao redor da sede do Conselho Comunitário do Bairro Chapadão ao menos umas duas vezes por mês, pois o local está muito sujo. Que seja disponibilizado ainda, um servidor para proceder à instalação de um portão no local, salienta que já possuem o portão, mas não disponibilizam de mão de obra. Pede ainda, em nome do Presidente do Conselho que haja uma aproximação e diálogo maior entre o Conselho e o Poder Executivo para uma melhor atuação no Bairro. De uso da palavra o Vereador Luiz Carlos pede que ouvido o Plenário seja realizada manutenção e cascalhamento da estrada rural campinho, próximo à propriedade do Sr. José Olímpio, fazendo divisa com o Município de Divisa Nova até a propriedade que era do Sr. Pedro Aurélio, a qual está em estado precário de conservação, quase que intransitável. Que o ofício de pesares feito anteriormente e ao Executivo requerendo a padronização do calçamento das ruas da cidade seja elaborado e encaminhado. O Vereador Clayton comenta sobre a resposta da COPASA enviada ao Executivo sobre um Ofício enviado a empresa por aquele Poder. Lembra da Reunião realizada pela Comissão, Prefeito e representantes da COPASA, onde ficou definido que seria

elaborado um Ofício pelo Executivo e enviado a Diretoria administrativa da empresa, o que foi feito. Lembra que por conta da repactuação de prazos solicitada pela COPASA o Prefeito pediu dois anos de isenção de pagamento de tarifas de esgotos, a título de compensação para a população diante do atraso da realização das obras firmadas no contrato. Mas infelizmente a COPASA foi taxativa em dizer que não há essa possibilidade de compensação e isentar a população por este período proposto. Assim, diz que esta Casa não pode desanimar e continuar buscando uma alternativa para amenizar as perdas da população. Deixa registrado seu repúdio a esta resposta dada pela empresa COPASA e diz achar que devem continuar cobrando uma resolução para este problema. De uso da palavra o Vereador Redno cumprimenta os Vereadores que fazem parte da Comissão e estiveram visitando o bairro Chapadão para verificar o problema do mal cheiro nas residências do Bairro e diz que tem andado bastante pelo Bairro e que todos precisam ver o fedor que está o Bairro Chapadão e Bairro Nova Cabo Verde, diz que está uma vergonha e acha que este povo da COPASA deveria ter o mínimo de respeito com a população e que eles viessem na casa de cada um, fizesse uma visita e sentasse somente um pouquinho na casa do morador e sentisse o cheiro, porque pra mim este povo da COPASA não tem um pingão de consideração com a população de Cabo Verde e acha que outras providências devem ser tomadas também, pois as pessoas não estão tendo condições de almoçar e jantar devido o mal cheiro exalado em suas casas, assim, diz achar que a COPASA tem que ter mais consideração com a população do Bairro Chapadão e de Cabo Verde porque não são eles que estão passando por isso e este problema é uma vergonha para nós. O Vereador Luiz Carlos lembra que foi oficiado ao Presidente do Conselho do Bairro do Chapadão em nome da Comissão desta Casa, solicitando que eles façam um levantamento das residências onde está exalando mal cheiro nos ralos e bueiros no Bairro Chapadão. O Sr. Presidente comenta que a Reunião feita aqui com os Representantes da COPASA, Prefeito e Comissão era com a finalidade de se conseguir uma barganha, quando o Projeto de repactuação de prazos for enviado a esta Casa, onde para sua aprovação a COPASA concederia um prazo de dois anos de isenção de pagamento da taxa de esgotos a população, referente ao não cumprimento dos prazos na execução da obra firmada em contrato pela empresa que era até março de 2017. Lembra que esta proposta foi oficiada a Superintendência da COPASA, mas infelizmente recebemos esta resposta de que não há esta possibilidade, mas diz que esta Casa não desanimará e continuará lutando para que a população não seja prejudicada. O Vereador Vitor Espedito Megda diz que da forma que a COPASA vem agindo está sendo injusta com a população, porque ela está cobrando e não está presando o serviço, pois estiveram presentes no Bairro Chapadão em algumas residências e o mal cheiro é insuportável e precisa ver o que realmente está acontecendo. O Vereador Roque indaga se o mal cheiro está exalando das bocas de

lobos-rede pluvial ou das redes de esgotos . O Vereador Luiz Carlos Ribeiro responde que o mal cheiro está vindo da rede pluvial e das redes de esgotos de dentro das casas. O Sr. Presidente submete a votação todos requerimentos. Todos Vereadores se manifestam favoráveis e os Requerimentos serão enviados. Neste momento passa-se a discussão, apreciação e votação do Projeto de Lei Complementar encaminhado nesta Casa Legislativa. O Sr. Presidente solicita a Sra. Assessora Legislativa que proceda a leitura do Parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 152/2019 que, **ACRESCENTA O INCISO VIII NO ARTIGO 231 DA LEI COMPLEMENTAR MUNICIPAL Nº 44 DE 26/06/2008 – PLANO DIRETOR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Na sequencia submete o referido Projeto a discussão, apreciação e votação dos Senhores Vereadores. Todos Vereadores presentes se manifestam favoráveis a aprovação do referido Projeto de Lei. O Projeto de Lei Complementar é aprovado por todos Vereadores presentes, sem emendas. O Sr. presidente anuncia a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 152/2019 por todos Vereadores presentes, sem emendas. Nada mais havendo para tratar, para constar, agradece a presença de todos a mais esta Reunião Ordinária e deixando marcada a próxima para este mesmo dia, às 21 horas, em regime de urgência para discussão, apreciação e votação do Projeto de Resolução 004/2019 e Projeto de Lei nº 2.101/2019. E eu secretário, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

Clayton Ulisses de Paula

Juscelino Tereza

Luís Antônio Abílio

Luiz Carlos Ribeiro

Redno Alexandre da Silva

Ronaldo Roberto dos Reis

Roque Antônio Dias

Vanderlei Aparecido Braga

Vitor Espedito Megda

OBSERVAÇÃO: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 25 (VINTE E CINCO) DE FEVEREIRO DO ANO DOIS MIL E DEZENOVE, NO HORÁRIO DAS VINTE E UMA HORAS.

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, no horário das vinte e uma horas, no Salão de Reuniões da Câmara Municipal, sito à Praça São Francisco nº 02, desta Cidade, sob a Presidência do Vereador Vanderlei Aparecido Braga e Secretariada pelo Vereador Primeiro – Secretário Luís Antônio Abílio, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Extraordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada pelo Vereador Primeiro – Secretário dos Senhores Vereadores: Clayton Ulisses de Paula, Juscelino Tereza, Luiz Carlos Ribeiro, Redno Alexandre da Silva, Ronaldo Roberto dos Reis, Roque Antônio Dias, Vanderlei Aparecido Braga, Vitor Espedito Megda. Iniciada a Reunião, o Sr. Presidente cumprimenta todos os presentes, e passa-se a **ORDEM DO DIA**. O Sr. Presidente passa a apreciação, discussão e votação Projeto de Resolução 004/2019, Projeto de Lei nº 2.101/201 encaminhados anteriormente nesta Casa. Solicita a Assessora Legislativa que proceda a leitura da justificativa ao Projeto de Resolução nº 004/2019 que, **CONCEDE HONRARIA ENTITULADA “MULHER CIDADÃ” E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. O Projeto de Resolução é submetido à apreciação, discussão e votação dos Senhores Vereadores. O Vereador Roque diz ser uma honra votar este Projeto nesta noite e que estas mulheres representam todas mulheres de nossa comunidade Cabo-verdense. Todos Vereadores presentes se manifestam favoráveis a aprovação do referido Projeto de Resolução, sem emendas. O Sr. Presidente solicita a Assessora Legislativa que proceda a leitura do Parecer ao Projeto de Lei nº 2.101/2019 que, **ESTABELECE O VALOR DA BOLSA AUXÍLIO PARA CUSTEIO DE MORADIA E ALIMENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS, PREVISTA NA LEI MUNICIPAL Nº 2.450 DE 17 DE JUNHO DE 2014 E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. O Projeto de Lei é submetido à apreciação, discussão e votação. De uso da palavra o Vereador Luiz Carlos Ribeiro diz que este Projeto em discussão é uma adequação do Município a uma Lei Federal, lembrando que valor pago para custeio de moradia e alimentação aos profissionais do mais médico será menor a partir desta aprovação, lembra que a médica que reside aqui em Cabo Verde somente receberá o auxilio alimentação, o auxilio moradia somente é pago para médicos que residem em outras cidades. O Vereador Roque ressalta o bom trabalho realizado pela médica no Distrito de São Bartolomeu de Minas através do programa mais médico, diz que ela é atenciosa e atende muito bem seus pacientes. O Vereador Clayton salienta que a médica Dra. Jennifer que atende no PSF da Cidade, irá deixar nossa Cidade, assim pede que seja enviado um Ofício de agradecimento por seu trabalho realizado neste tempo que prestou atendimentos a nossa população. O Projeto é aprovado por todos Vereadores presentes, sem

emendas. O Sr. Presidente anuncia a aprovação do Projeto de Resolução 004/2019, Projeto de Lei nº 2.101/2019 pelos Vereadores presentes, sem emendas. Nada mais havendo para tratar, para constar, agradece a presença de todos a mais esta Reunião e encerra a presente deixando marcada a próxima para o dia 11 de março de 2019 (segunda-feira), às 19 horas. E eu secretário, lavrei a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

Clayton Ulisses de Paula

Juscelino Tereza

Luís Antônio Abílio

Luiz Carlos Ribeiro

Redno Alexandre da Silva

Ronaldo Roberto dos Reis

Roque Antônio Dias

Vanderlei Aparecido Braga

Vitor Espedito Megda

OBSERVAÇÃO: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.